SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO – SEAB

ANEXO 1 - RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA – RTV

SEAB / PTC
Página: 29
Rúbrica

PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA DE ESTRADAS RURAIS COM PEDRAS IRREGULARES

- MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO
- NR/SEAB DE CAMPO MOURÃO
- COMUNIDADE/LOCALIDADE: BOA ESPERANÇA
- MICROBACIA: Rio da Varzea

TRECHO 1: ESTRADA COMUNIDADE FAZENDA BOA ESPERANÇA

1. CONDIÇÕES DA ESTRADA:

1.1. ( ) Estrada Rural adequada e/ou readequada e/ou melhorada com boa conservação, com pontos críticos que não permitem o tráfego continuo durante todos os meses do ano;

1.2. ( ) Estrada Rural com segmentos críticos que não permitem o tráfego continuo durante todos os meses do ano;

1.3. **(X)** Estrada Rural implantada, razoavelmente conservada, necessitando de práticas adequadas de conservação.

1.4. ( ) Estrada Rural implantada, conservada, com práticas adequadas de conservação de solos e água.

2. INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO TRECHO:

2.1. Coordenada inicial – UTM: 22J – 370594 L / 7340811 S (ponte de concreto do Rio da Varzea)

2.2. Coordenada final – UTM: 22J – 375314 L / 7336448 S (se liga ao trecho de pedra irregular já existente)

2.3. Comprimento: 7,5 km

2.4. Largura atual e final a ser trabalhada: Atual 7,0 metros, final 6,0 metros

SEAB / PTC
Página:
Rúbrica

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO GERAL DA ESTRADA

- Extensão prevista: 7,5 km
- Largura do trecho: 7,0 metros
- Localização da Estrada: a leste da Cidade de Campo Mourão, ligando a Rua Antonio Bueno Camargo à Comunidade Boa Esperança. Havendo um percurso de 9.800 metros da Cidade até o ponto de inicio do trecho selecionado para receber a pavimentação
- Condição atual do trecho:

  A estrada possui uma irregularidade na largura ao longo do trecho, variando de 6 a 9,5 metros, mas tendo a sua maior parte próximo ao padrão de 7 metros.

  Em alguns trechos a estrada está recebendo águas provindas das propriedades laterais, o que está promovendo o desgaste prematuro do leito de rodagem e concentrando o despejo desta água, em pontos específicos, ocorrendo dificuldade para as propriedades com nível inferior ao leito da estrada em conservar adequadamente o solo, devido ao excesso de águas recebidas.

  A declividade ao longo do trecho varia de plano a forte inclinado, assim, a vulnerabilidade do trecho se diferencia ao longo do percurso.

  Nos primeiro 100 metros a partir do inicio do trecho, a estrada possui uma valeta na lateral esquerda..

  A estrada não possui barracos laterais significativos, o que demonstra que a mesma já passou por um processo de adequação, mas necessitando de melhorias.

  A exploração predominante é constituída de lavouras de grãos, mas também ocorre o cultivo de pastagens em alguns trechos, com cercas de arame.

4. RECOMENDAÇÕES DE MEDIDAS TÉCNICAS PARA ASSEGURAR A CORRETA IMPLANTAÇÃO E DURABILIDADE DOS TRABALHOS A SEREM EXECUTADOS

4.1. Identificação e localização dos principais pontos críticos (estrada e propriedades):

- Do km 0,0 ao km 0,3, trecho com Área de Preservação Permanente - APP, em ambos os lados, com fluxo de água da estrada, para o Rio da Várzea;

SEAB / PTC
Página: 21
Rúbrica

- Do Km 0,3 ao km 1,8, inclinação acentuada, com cercas na lateral, exploração de pastagens, com despejo de água na estrada em alguns pontos, presença de afloramentos de rochas, em vários pontos;
- Do km 1,8 ao km 5,9, lavouras de grãos com baixa influência na estrada, necessitando de readequação do abaulamento do leito. As propriedades, lindeiras apresentam sistema de terraços com pouca capacidade de retenção de água, sendo uma ameaça de despejo de sobras das chuvas no leito;
- Do km 5,9 ao km 6,0, trecho de terreno raso, com áreas de APP, em ambos os lados, vegetação nativa em regeneração;
- Do km 6,0 ao km 6,45, lavouras de grãos com baixa influência na estrada. As propriedades à esquerda apresentam sistema de terraços com pouca capacidade de retenção de água, sendo uma ameaça de despejo de sobras das chuvas no leito;
- Do km 6,45 ao km 6,65, trecho com presença de uma carreira de árvores ao lado direito da estrada.
- Do km 6,45 ao km 7,5, lavouras de grãos com baixa influência na estrada. As propriedades à direita apresentam sistema de terraços com pouca capacidade de retenção de água, sendo uma ameaça de despejo de sobras das chuvas no leito. No lado esquerdo, à jusante, a propriedade possui sistema de terraços rebaixado;
- Afloramento de Rocha no km 3,5;
- Carreadores Com contribuição:
  - km 0,80, à esquerda;
  - km 4,57, à esquerda;
  - km 6,62, à esquerda.

4.2. Identificação e localização de outros pontos críticos:

- Existência de valetas, do km 0,0 ao km 0,2, à direita;
- Necessidade de abaulamento da estrada, do km 0,0 ao km 7,5;
- Bueiro, no km 5,97;
- Existência de postes da rede de energia elétrica nas laterais da estrada;

SEAB / PTC
Página: 32
Rúbrica

4.3. Proposição de medidas mitigadoras:

- Para distribuir as águas pluviais ao longo do trecho recomendo a reforma dos bigodes para canalizar de forma adequada toda a água da estrada para as propriedades lindeiras;
- Reforma do sistema de terraceamento mecânico das propriedades lindeiras, consertando os pontos críticos onde houve rompimento, para que se recomponha uma barreira mecânica ao escorrimento superficial de água na superfície do solo das lavouras laterais da estrada;
- Adequação dos carreadores com contribuição, para que as águas destes sejam desviadas para as lavouras, evitando assim danificar a pavimentação;
- Remoção de cercas muito próximas do leito para não atrapalhar a movimentação das máquinas;
- Elevação do leito nos pontos com afloramento de rocha;
- Aterramento de valetas nos 200 metros iniciais do trecho;
- Abaulamento do leito em toda a extensão do trecho.

5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

- O município deverá providenciar junto aos produtores rurais a remoção e retirada de cercas das propriedades, bem como a sinalização das obras e serviços.
- Alertar necessidade de atenção dos operadores de máquinas quanto a existência de linhas de postes nas laterais da estrada, de modo a prevenir acidentes;

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO – SEAB

6. CROQUIS / MAPA DE LOCALIZAÇÃO / FOTOS DO TRECHO (anexo):

SEAB / PTC
Página: 33
Rúbrica

Imagem ampla

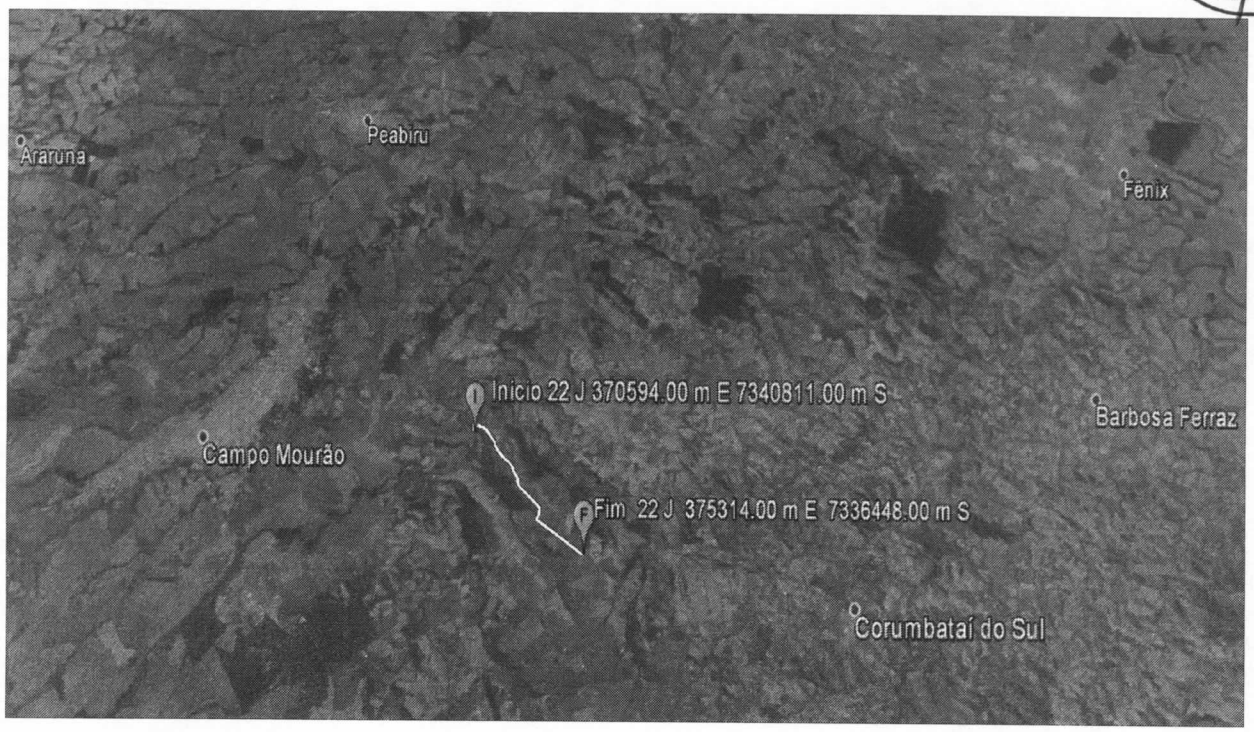
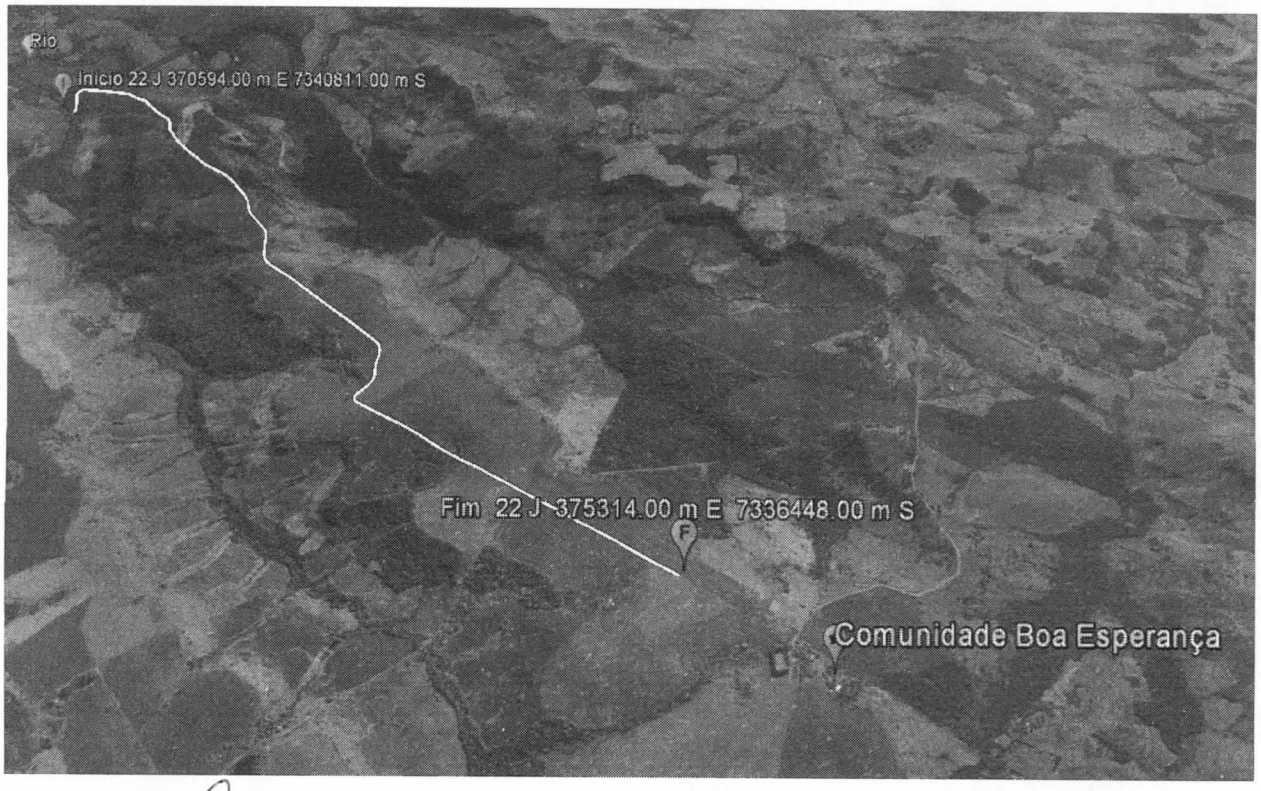


Imagem próxima:



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO – SEAB

SEAB / PTC
Página: 34
Rúbrica

Data: 13 / 09 / 2013

Renaldo Chagas

Técnico Responsável - Emater

De acordo do EMATER-Regional:

Sandro Cesar Albrecht

Coordenador Regional de Projetos